

CARTA DO EDITOR

A trilha sonora do fim de semana promete muita agitação. Zé Ramalho, o menestrel paraibano visionário, desfia a sua poesia apocalíptica em show no Auditório Ulysses Guimarães. E a grande atração na agenda do Complexo Cultural do Choro é Armandinho Macedo, que faz diabruras com uma guitarra baiana na mão. Ele vai homenagear o pai, Osmar, um dos criadores do trio elétrico da Bahia. No cinema, o premiado filme italiano *A estranha comédia da vida* revela a arte como um espaço de contestação e negação da morte. Nas artes visuais, vale a pena ver a exposição da baiana Nilda Neves sobre o sertão nordestino. E tem mais: preparamos matéria especial sobre os pequenos restaurantes da cidade que preparam comida da melhor qualidade. Um bom fim de semana para todos!

José Carlos Vieira e equipe

EXPEDIENTE

DIRETORA DE REDAÇÃO

Ana Dubeux (anadubeux.df@dabr.com.br)

EDITOR

José Carlos Vieira (josecarlos.df@dabr.com.br)

SUBEDITOR

Severino Francisco

DIAGRAMAÇÃO

Arthur Filho

TELEFONES

3214-1178 / 3214-1179

E-MAIL

cbdivirtase.df@dabr.com.br

ClaraLins/Divulgação



Armandinho Macedo eletriza o Complexo do Choro com sua guitarra baiana.

MÚSICA, PÁGINA 14

Luana Noví



Leo Middea mistura canção brasileira e sons eletrônicos em show na Infinu.

MÚSICA, PÁGINA 16

Nilda Neves



A baiana Nilda Neves mostra cenas do cotidiano do sertão em exposição no Museu da República.

ARTES VISUAIS, PÁGINA 20

Eder Mota/Salvador Produções



Léo Santana comanda o Baile da Santinha com uma série de atrações.

MÚSICA, PÁGINA 12